

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE, NO ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL, 2021-2022

Monica Alves Queiroz, Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves, Camila Valadares Giardini, Davi Neto Camargo Mesquita, Lara Geovana Dos Santos Bezerra, Ronaldo Cesar Silva Gomes, Félix Otávio Costa De Mesquita, Vinicius Barroso De Sousa, Karla Gomes Da Silva, Lucas Shangenis De Holanda Gama

Palavras-Chave: Arbovirose. Diagnóstico. Prevenção.

**DOI: 10.47094/IVCNESP.2023/RS.14**

**Introdução:** A dengue é uma doença de etiologia viral de evolução benigna na forma clássica, e grave na forma hemorrágica, hoje a mais importante arbovirose, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento do mosquito transmissor *Aedes aegypti*. A doença apresenta um amplo espectro clínico oligossintomático. A suspeita clínica de Dengue é compatível com uma anamnese de febre acompanhada por pelo menos dois sintomas como, cefaleia, dor retroorbitária, exantema, prostração, mialgia, artralgia. O diagnóstico é clínico e laboratorial, composto por exames inespecíficos como hemograma e exames de caráter específico, o isolamento viral/sorológico. A conduta terapêutica é abordada de acordo com a presença ou não de Sinais de Alarme (sangramento de mucosa, queda abrupta de plaquetas ou aumento abrupto de hematócrito, desconforto respiratório e abdominal, sangramentos de mucosa, hepatomegalia, hipotermia, hematêmese ou melena, irritabilidade ou sonolência.) e ou Sinais de Choque (Hipotensão arterial, pulso rápido e fino, enchimento capilar lentificado, Pressão arterial convergente), a hidratação hídrica rigorosa oral ou endovenosa é prioritária, além de medicações para sintomáticos e observação continua dos sinais de alarme. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas da Dengue, confirmados laboratorialmente, no período de 2021-2022. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal de serie temporal (2021-2022) na região do estado do Tocantins, com dados anuais do Sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultado:** Foram registrados 8.551 casos ao todo, sendo o ano de 2022 o de maior incidência com 78% das notificações do agravo, as taxas de óbitos nos anos respectivamente ficaram em torno de 5% a 3%, os sorotipos virais circulantes detectados foram DEN -1, DEN -2 e DEN – 4. **Conclusão:** Na análise observou-se que no ano de 2022 houve um aumento significativo de casos de dengue, isso demonstra que medidas estratégicas de iniciativa governamental merecem ser melhor planejada, objetivando uma maior adesão por parte da população a atenção primária no que diz respeito as diversas ações preventivas, ainda mais que sorotipos mais graves são circulantes no meio dos Tocantinenses, favorecendo um maior risco de desenvolvimento da forma grave da doença.